



# DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

Nº SOLENE VII

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 19 DE AGOSTO DE 2003

ANO XXIX

## *Mesa Diretora*

**HERMAS BRANDÃO**

Presidente - PSDB

**NATÁLIO STICA**

1º Vice-Presidente - PT

**AUGUSTINHO ZUCCHI**

2º Vice-Presidente - PDT

**ARLETE CARAMÊS**

3º Vice-Presidente - PPS

**NEREU MOURA**

1º Secretário - PMDB

**GERALDO CARTÁRIO**

2º Secretário - PSL

**CLEITON KIELSE**

3º Secretário - PFL

**RENI PEREIRA**

4º Secretário - PSB

**EDSON PRACZYK**

5º Secretário - PL

**ABIB MIGUEL**

Diretor Geral

## *Lideranças*

<i>Líder do Governo</i> .....	Ângelo Vanhoni
<i>Líder da Oposição</i> .....	Durval Amaral
<i>PTB</i> .....	Carlos Simões
<i>PFL</i> .....	Plauto Miró Guimarães
<i>PSDB</i> .....	Ademar Traiano
<i>PMDB</i> .....	Antonio Anibelli
<i>PPB</i> .....	Duílio Genari
<i>PT</i> .....	Luciana Rafagnin
<i>PDT</i> .....	Neivo Beraldin
<i>PSL</i> .....	Luiz Carlos Martins
<i>PL</i> .....	Chico Noroeste
<i>PPS</i> .....	Waldir Leite
<i>PSB</i> .....	Doutor Luciano

## *Representação Partidária*

PMDB - 11: Ademir Bier - Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Delegado Bradock - Dobrandino da Silva - Elza Correia - José Maria Ferreira - Nereu Moura - Rafael Greca - Vanderlei Iensen; PT - 09: André Vargas - Ângelo Vanhoni - Elton Carlos Welter - Hermes da Fonseca - Luciana Rafagnin - Natálio Stica - Padre Paulo Campos - Pedro Ivo Ilkiv - Tadeu Veneri; PSDB - 07: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Hermas Brandão - Luiz Accorsi (em licença) - Luiz Fernandes da Silva Litro - Luiz Nishimori - Nelson Garcia - Nelson Tureck (em licença) - Valdir Rossoni; PFL - 06: Cleiton Kielese - Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Plauto Miró Guimarães; PDT - 04: Augustinho Zucchi - Barbosa Neto - Neivo Beraldin - Renato Gaúcho; PPB - 04: Cida Borghetti - Duílio Genari - Fernando Ribas Carli - Miltinho Pupio; PPS - 04: Arlete Caramês - Marcos Isfer - Ratinho Júnior - Waldir Leite; PTB - 03: Ailton Araújo - Carlos Simões - Jocelito Canto; PL - 03: Chico Noroeste - Mauro Moraes - Pastor Edson Praczyk; PSL - 02: Geraldo Cartário - Luiz Carlos Martins; PSB - 02: Doutor Luciano - Reni Pereira.

**1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA  
15ª LEGISLATURA  
ATA DA SESSÃO SOLENE DO  
BICENTENÁRIO DE NASCIMENTO  
DO MARECHAL LUIZ ALVES DE  
LIMA E SILVA - DUQUE DE CAXIAS,  
REALIZADA EM  
19 DE AGOSTO DE 2003**

(terça-feira)

Presidência do senhor deputado Hermas Brandão, secretariada pelos senhores deputados Nereu Moura e Pastor Edson Praczyk.

Às quatorze horas e trinta minutos é registrada a presença dos seguintes senhores deputados: Hermas Brandão, Natálio Stica, Augustinho Zucchi, Arlete Caramês, Nereu Moura, Geraldo Cartário, Cleiton Kielse, Reni Pereira, Pastor Edson Praczyk, Ademar Traiano, Ademir Bier, Ailton Araújo, Alexandre Curi, Ângelo Vanhoni, André Vargas, Antonio Anibelli, Artagão Júnior, Barbosa Neto, Carlos Simões, Cida Borghetti, Chico Noroeste, Delegado Bradock, Dobrandino da Silva, Doutor Luciano, Duílio Genari, Durval Amaral, Elio Rusch, Elton Carlos Welter, Elza Correia, Fernando Ribas Carli, Francisco Bühner, Hermes da Fonseca, Jocelito Canto, José Maria Ferreira, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Martins, Luiz Fernandes da Silva Litro, Marcos Isfer, Mauro Moraes, Miltinho Pupio, Neivo Beraldin, Nelson Garcia, Nelson Justus, Padre Paulo Campos, Pedro Ivo Ilkiv, Plauto Miró Guimarães, Rafael Greca, Ratinho Júnior, Renato Gaúcho, Tadeu Veneri, Valdir Rossoni, Vanderlei Iensen, Waldir Leite e demais convidados.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a

**SESSÃO SOLENE,**

para celebrar o Bicentenário de Nascimento do Marechal Luiz Alves de Lima e Silva, Duque de Caxias, ocasião em que a Assembléia Legislativa do Estado do Paraná presta sua homenagem ao Patrono do Exército Brasileiro.

É com a máxima satisfação que anuncio a composição da Mesa.

Exmo. Sr. general de Divisão Luiz Carlos Minussi, comandante da 5ª Região Militar e 5ª Divisão de Exército; Exmo. Sr. Jaber Makul Hanna Saadi, superintendente da Polícia Federal; Ilmo. Sr. tenente-coronel Marco Antonio Costa de Borba, representando o Exmo. Sr. coronel aviador Silvestre José Vieira Coelho, comandante do Segundo Centro Integrado de Defesa; Ilmo. Sr. capitão QOPM João Francisco dos Santos Neto, representando o Exmo. Sr. major QOPM Anselmo José de Oliveira,

secretário-chefe da Casa Militar; Exmo. Sr. deputado Nereu Moura, 1º secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. deputado Edson Praczyk, 2º secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional Brasileiro, a ser cantado pelo Coral do Colégio Militar de Curitiba e executado pela Banda de Música da 5ª Região Militar e 5ª Divisão de Exército.

(Execução do Hino Nacional)

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Neste momento, convido as alunas do Colégio Militar de Curitiba para apresentarem as bandeiras históricas do Brasil.

(Durante a entrada das alunas, a Banda executa  
“Fibra de Heróis”)

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Concedo a palavra ao senhor deputado Augustinho Zucchi, para, em nome deste Poder Legislativo, homenagear o patrono do Exército Brasileiro, Duque de Caxias.

O SR. AUGUSTINHO ZUCCHI

Ilmo. Sr. deputado Hermas Eurides Brandão, nosso digno presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. general de divisão Luiz Carlos Minussi, comandante da 5ª Região Militar e 5ª Divisão de Exército; Exmo. Sr. Jaber Makul Hanna Saadi, superintendente da Polícia Federal; Ilmo. Sr. tenente-coronel Marco Antonio Costa de Borba, representando o Exmo. Sr. coronel aviador Silvestre José Vieira Coelho, comandante do Segundo Centro Integrado de Defesa; Ilmo. Sr. capitão João Francisco dos Santos Neto, representando o Exmo. Sr. Major QOPM Anselmo José de Oliveira, secretário-chefe da Casa Militar; Exmo. Sr. deputado Nereu Moura, 1º secretário desta Assembléia Legislativa; Exmo. Sr. deputado Edson Praczyk, 2º secretário da Assembléia Legislativa.

(Lê):

“Senhoras e senhores deputados.

Estamos reunidos nesta Sessão Solene para a comemoração do bicentenário de nascimento do marechal Luiz Alves de Lima e Silva, Duque de Caxias, patrono do Exército brasileiro.

Nesta cerimônia, que abre a Semana do Exército, reúnem-se os representantes do povo paranaense, autoridades e personalidades estaduais e os comandantes e oficiais das guarnições federais que servem no Paraná, em especial os membros da Força Terrestre a que pertenceu Caxias.

Com efeito, a personalidade invulgar daquele soldado, estadista e pacificador, se destaca além das fileiras do Exército para se firmar na História como um dos

maiores vultos da Pátria, assumindo uma dimensão de símbolo onde nos inspiramos, em nossa geração, e onde devem se espelhar nossos descendentes - figura luminosa a brilhar nos arcanos do tempo para edificação do caráter de quantos amam esta Terra gloriosa que nos serve de berço.

Mas, nem sempre foi assim no Brasil do passado, quando a jovem nação, que tentava se livrar do domínio da metrópole, enfrentava a realidade das armas de que não dispunha, da vastidão continental que fragilizava sua unidade, da população dispersa que quase não podia sustentar seu projeto de independência.

Já essa época desponta o nome da família Lima e Silva, com o brigadeiro Francisco de Lima e Silva no comando do Batalhão de Guarda Imperial a luta pelos interesses pátrios.

Nosso jovem Luís Alves de Lima e Silva, no verdor da mocidade, com menos de 20 anos, teve seu batismo de fogo na campanha da Bahia pela independência - em 1823.

Mais tarde, a abdicação do imperador Pedro I, quando a recém-instaurada monarquia vacilava ante o ciclo de turbulência do período regencial, o jovem oficial Lima e Silva agigantou-se como comandante de campanhas memoráveis pela pacificação interna, enfrentando com êxito, e sucessivamente, as revoltas de Balaiada, no Maranhão; dos Liberais, em São Paulo e Minas; dos Farroupilhas, no Rio Grande do Sul.

Foi nessa fase que Luís Alves de Lima e Silva recebeu o título de Barão de Caxias, uma nobreza de serviço, que, no seu caso, incorporava a dignidade de um chefe militar hábil e corajoso, mas generoso e íntegro, que sabia comandar sua tropa na busca da vitória mas, sobretudo, sabia respeitar os vencidos - irmãos, e não inimigos, - a quem as contingências da política haviam lançado em campo oposto.

Foi assim que Caxias respeitou a dignidade do velho estadista Diogo Antônio Feijó, vencido nos embates da Revolução Liberal em Minas, rejeitando levar preso com cadeias, aquele que fora ministro e regente do Império.

Foi assim, com esse coração generoso e nobre, que Caxias consolidou a vacilante unidade da grande nação que se erguia nos trópicos como herdeira da matriz lusitana.

O Paraná, inclusive, se beneficiou desse espírito verdadeiramente superior, cuja invocação resgata os mais densos sentimentos de nossa brasilidade.

Não apenas o Paraná, mas toda a Região Sul, nas extensões do Oeste que divisam com a República Argentina.

Foi após a pacificação do Rio Grande do Sul, com o encerramento da Revolução Farroupilha, entre 1842 e 45, quando Caxias - presidente da então província de São Pedro do Rio Grande, e comandante das armas -, recebeu o chefe de uma expedição paranaense de desbravamento, o brigadeiro Francisco da Rocha Loures, ocupado em

abrir o caminho do Oeste, pelo Passo de Nonoáí, que cruza o Rio Uruguai, na divisa entre aquela província e Santa Catarina.

Rocha Loures tentava pacificar os índios bravios daqueles ermos do Oeste, que, sistematicamente, dizimavam as expedições lançadas entre a região das Missões, cruzando o Oeste catarinense até os campos paranaenses de Guarapuava.

Para acalmar os chefes índios daquele trecho, o sertanista, que partira do Paraná rumo ao Sudoeste, havia prometido que, no retorno, lhes traria ferramentas agrícolas e sementes necessárias ao cultivo da terra.

Chegado ao Rio Grande, dirigiu-se até Porto Alegre e se apresentou ao general Caxias, narrando-lhe seus feitos e sua promessa, quando recebeu reforços e um carregamento de vários carroções de utensílios e mantimentos para entrega aos caciques, com quem se obrigara. Essa missão consolidou o Caminho das Missões, favorecendo a ocupação brasileira de um território vasto que não fora essa ação- poderia, hoje, não integrar nosso território.

Mas foi nas Guerras do Prata, sobretudo a Campanha da Tríplice Aliança, entre 1866 e 69, que Caxias sagrou-se como chefe militar soberbo, ao triunfar sobre forças que haviam se preparado com vagar e recursos pelo ditador paraguaio Solano Lopez.

As memoráveis batalhas em que se empenhou, como Itororó e Lomas Valentinas, levaram os exércitos aliados ao coração do país inimigo, e fizeram com que o Imperador Pedro II outorgasse ao vitorioso general o mais alto título de nobreza - o de Duque;

Duque de Caxias, o único duque de nossa História.

Caxias foi, ainda, conselheiro de Estado, Senador, ministro da Guerra e presidente do Conselho de Ministros, antes de se retirar da vida ativa - idoso -, vindo a falecer aos 77 anos de idade; tendo já então, se tornado uma legenda viva, como exemplo e patrono do Exército Brasileiro.

Exército que se faz presente, hoje, em todos os rincões do grande território unificado e pacificado por seu patrono, no período formativo do século 19.

De fato, desde as fronteiras vivas da nossa Região Sul, passando pelas imensidões do Oeste, até a vastidão da Amazônia, o Exército - que no passado foi fator de unidade e integração - hoje é o guardião da soberania nacional.

Sua crescente orientação profissional, seu papel institucional como guardião da soberania e da lei são legados vivos da figura de herói e estadista que hoje reverenciamos, no bicentenário do seu nascimento.

Que a memória e a legenda de Caxias nos inspirem para os ideais de tolerância, de respeito e de cumprimento do dever, que fazem os povos fortes e vitoriosos na saga da História humana.

Feliz é o povo brasileiro, por contar com heróis formadores do quilate e da integridade generosa do Marechal Luiz Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias.

Muito obrigado!

**O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)**

Convido o General de Divisão, Luiz Carlos Minussi, comandante da 5ª Região Militar e 5ª Divisão de Exército, para suas palavras.

**O SR. LUIZ CARLOS MINUSSI**

Exmo. Sr. deputado Hermas Brandão, presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, Exmas. autoridades integrantes da Mesa, já nominadas pelo Cerimonial; Exmos Srs. deputado e deputadas; Exmos Srs. oficiais da Reserva Militar que prestigiam esta cerimônia; minhas senhoras e meus senhores.

**(Lê):**

“Nesta oportunidade em que a Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, por intermédio do nobre deputado Augustinho Zucchi presta uma homenagem ao marechal Luiz Alves de Lima e Silva - o Duque de Caxias, patrono do Exército Brasileiro, no ano do bicentenário do seu nascimento, cabe-me o dever cívico de expressar o agradecimento da Força Terrestre por tão significativa homenagem que nos enche de orgulho e vibração patriótica, especialmente por partir dos ilustres representantes do povo paranaense e ser dirigida ao nosso insigne patrono, exemplo ímpar de cidadão, soldado e estadista, uma das personalidades brasileiras que mais intensamente viveram a nação.

Em meio século de profícuas atividades, interpretando com invulgar lucidez a conjuntura nacional de sua época e vislumbrando um futuro grandioso para o Brasil, Caxias tornou-se o artífice-mor da unidade e da integridade nacionais, bem como condutor da nossa gente na senda da paz social. Detentor de atitudes firmes e de gestos magnânimos, despontou, nos campos de batalha, como líder e herói, e, nos foros políticos, como estadista de grande sensibilidade aos anseios nacionais.

Ao longo dos anos, o Exército Brasileiro evoluiu em perfeita sintonia com os anseios da nação a que serve e da qual faz parte, tendo como paradigma e inspiração os exemplos e valores éticos, morais e profissionais legados por seu patrono, os quais cultuamos e fazemos questão de preservar.

O soldado do Exército tem dado mostras inequívocas de desprendimento e de crença nos valores que norteiam a vida militar, traduzidas na mística do dever a cumprir e no sacerdócio da dedicação ao bem comum.

Como braço forte da instituição, está pronto para cumprir, com devotamento, a missão constitucional de manter a qualquer custo e a qualquer tempo, a soberania e a integridade nacionais, e garantir a lei e a ordem. Para isso, dia e noite, passa por um rigoroso treinamento que o capacita a defender o Brasil, se for solicitado. Prepara-se física e mentalmente para superar todas as adversidades. Nada lhe é empecilho, pois a vontade de cumprir a missão supera todas as dificuldades que se lhe apresentem.

Ao mesmo tempo, como mão amiga, o soldado verde-oliva integra-se ao esforço conjunto em prol do progresso do país. Manifesta pronta solidariedade a populações atingidas por catástrofes. Coopera com o desenvolvimento nacional e com a defesa civil.

Está presente, de norte a sul do Brasil, em campanhas de vacinação, de apoio a flagelados nas calamidades e de colaboração com a comunidade. Proporciona a menores em situação de risco social, reforço escolar, assistência médico-odontológica, ensino profissionalizante e formação cívica, contribuindo para transformar o jovem de hoje no cidadão de amanhã.

Em terras distante, projeta o Poder Nacional no desempenho de missões de paz, ocasião em que é reconhecido por seu destemor, espírito humanitário e isenção.

Nossos soldados são o que é a população brasileira: brancos, índios, homens e mulheres de todas as classes e credos. Nem um predicado a mais, nem um a menos; simplesmente, a expressão armada do povo e da liberdade: uma força solidária, vibrante e vitoriosa.

Em nossos quartéis, valorizando os méritos, as idéias, a ação e a solidariedade. É esta força coletiva que tem feito do Exército Brasileiro uma Força sempre à altura da grandeza do Brasil.

E é interpretado o sentimento de seus integrantes que eu agradeço, em nome do Exército Brasileiro, a esta manifestação de civismo e apreço demonstrados para com a figura lendária de Caxias e para com a Força Terrestre, reafirmando o sagrado compromisso que temos de, juntamente com os demais segmentos da sociedade, participar do esforço solidário da Nação na busca do desenvolvimento econômico e social de nossa gente.

Muito obrigado!”

**(Aplausos)**

**O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)**

Neste momento ouviremos o Hino a Caxias, a ser cantado pelo Coral do Colégio Militar de Curitiba e executado pela Banda de Música da 5ª Região Militar e 5ª Divisão do Exército.

**(É executado o Hino a Caxias)**

**(Aplausos)**

**O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)**

Antes de encerrarmos esta Sessão Solene, na condição de presidente do Poder Legislativo, venho saudar o Exército brasileiro, que na figura do seu patrono, Duque de Caxias, dá início à sua semana de comemorações. O bicentenário de nascimento do marechal Luiz Alves de Lima e Silva traz ao debate público, juntamente com a figura memorável do herói, o seu exemplo, como brasileiro, em um momento em que a identidade do País estava em formação. Ao combater as isenções regionais, ao fazer da paz o único contraponto aceitável às rebeliões

internas, Duque de Caxias foi um artífice da integração nacional.

E nos dias em que vivemos, senhoras e senhores, o seu exemplo se faz atual e relevante.

**(Lê):**

“Somos hoje 177 milhões de brasileiros. Somos uma sociedade de massa cuja identidade se forma e se confirma a cada dia a partir dos esforços de nossas instituições.

Nossa preocupação com os caminhos pelos quais devem seguir as novas gerações não é, portanto, sem razão. A elas pertence o país e o que dele se fizer.

Ampliar as oportunidades de ingresso na vida em sociedade por intermédio do acesso às instituições que formam cidadãos é, portanto, investir na democracia.

Afinal, os brasileiros aprenderam a reconhecer no Exército uma instituição formadora de quadros de excelência para o país, e também um instrumento fundamental de promoção, na sociedade, das camadas mais necessitadas da população.

Ao agir nesses dois pólos da vida nacional, o Exército ocupa papel único que está a merecer maior reconhecimento e estímulo dos brasileiros e de quem, na letra da Constituição, os representa: a Federação.”

Esta Presidência também deseja expressar o seu mais profundo agradecimento pela presença das mais altas autoridades civis, militares, dos representantes do Corpo Consular, do Coral do Colégio Militar de Curitiba, da Banda de Música da 5ª Região Militar e 5ª Divisão de Exército, bem como dos demais presentes que aqui compareceram honrando e dignificando o Poder Legislativo paranaense.

Convido a todos os presentes a ouvirem o Hino do Paraná, após o que estará encerrada a presente Sessão.

**(É Executado o Hino do Paraná)**  
**(Aplausos)**

Levanta-se a Sessão.